LOUSADA

REVISTA MENSAL GRATUITA CÂMARA MUNICIPAL DE LOUSADA NOV'20

NOV

INFO MAIL

2,5 milhões de garrafas de água de plástico retiradas das escolas

município de lousada

FICHA TÉCNICA
Revista Municipal
Câmara Municipal de Lousada
N.º 196 Ano n.º 21 – 4.ª série
Data: novembro 2020
Propriedade e edição: Câmara Municipal de Lousada
Direção: Presidente da Câmara Municipal de Lousada
Texto: Divisão de Comunicação e Setor de Conservação da Natureza e Educação Ambiental (Divisão de Ambiente)
Fotografia: Divisão de Comunicação e Setor de Conservação da Natureza e Educação Ambiental (Divisão de Ambiente); Diego Alves e Cláudia Silva
Impressão: Invulgar - Artes Gráficas, SA
Tiragem: 17000
Depósito Legal: 49113/91
ISSN: 1647-1881

Esta revista foi impressa com tintas de base vegetal, livres de solventes e biodegradáveis.

REVISTA MUNICIPAL

4/5 Classificação da Paisagem Protegida local do Sousa Superior
7 Renaturalização do rio Sousa em Pias
10 Impacto da COVID-19 no turismo local
11 OPJ - Candidaturas até 6 de novembro
13 "Escola a pedalar" de regresso

AGENDA

20 Exposição: Gutenberg no Cartoon Internacional
22 Dia Internacional pela eliminação da violência contra as mulheres
25 Gala do Desporto

27 SUPLEMENTO

CRÓNICAS DO MEU JARDIM
Sete dióspiros, cinco pegas e um saco de amendoins

BOLETIM MUNICIPAL disponível em www.cm-lousada.pt/pt/boletim-municipal

AUTARQUIA RETIRA 2,5 MILHÕES DE GARRAFAS DE ÁGUA DE PLÁSTICO DAS ESCOLAS

A iniciativa "Água da Torneira" conta com o apoio das Águas Douro e Paiva e consiste na entrega, ao longo dos próximos anos letivos, de 10 mil cantis reutilizáveis a todos os alunos do concelho e na instalação de dezenas pontos de água nas diversas escolas.

Com este projeto, a autarquia vai retirar de circulação cerca de 2,5 milhões de garrafas de plástico, o equivalente a 34 toneladas, o volume de plástico equivalente ao de nove autocarros, em cinco anos letivos.

Esta redução de pegada ecológica resulta da água engarrafada que se vai deixar de vender nas escolas, mas também daquela que os alunos adquirem para levar para a escola. Essa água tem atualmente um valor de venda total de 480 mil euros, custando o equivalente, a partir de água da torneira, apenas cerca de 1200 euros assegurados pela autarquia.

Em cinco anos, o preço da água atualmente vendida nas cafetarias das escolas, ou transportada pelos alunos para a escola a partir de casa, é o equivalente ao preço da água que todo o concelho gasta a cada nove meses.

água da torneira

CLASSIFICAÇÃO DA PAISAGEM PROTEGIDA LOCAL DO SOUSA SUPERIOR

O Município de Lousada aprovou a classificação de 1609 hectares do Vale do Sousa como Paisagem Protegida Local, encontrando-se em discussão pública o Regulamento desta área protegida até ao dia 10 de novembro.

A Paisagem Protegida Local do Sousa Superior (PPSS) assume a missão de salvaguarda dos valores naturais e culturais do Vale do Sousa, no concelho de Lousada, num exercício de promoção integrada da sustentabilidade do território do vale do Sousa Superior, com benefícios sociais, económicos e ambientais.

Após consulta pública para a classificação da PPSS, esta foi formalmente aprovada a 18 de setembro deste ano pela Assembleia Municipal de Lousada. Estão, assim, agora classificados como área protegida local os 1609 hectares, no concelho de Lousada, que acompanham o rio Sousa e principais ribeiras contributárias.

Dando continuidade ao desígnio de envolver a população e demais agentes territoriais em todas as fases do processo, segue-se a necessidade de discussão do regulamento proposto para a PPLSS.

Assim, a proposta de regulamento para a gestão da Paisagem Protegida Local do Sousa Superior está em consulta pública, nos termos da legislação aplicável, podendo ser consultada em **www.cm-lousada.pt/p/ppss_consultapublica**

As observações e sugestões devem ser formalizadas por escrito em documento próprio disponível, podendo ser remetidas

Consulta Pública

Regulamento da Paisagem Protegida Local do Sousa Superior

para o endereço eletrónico biolousada@cm-lousada.pt, por correio normal endereçado à Câmara Municipal de Lousada, Praça Dr. Francisco Sá Carneiro 4620-695 Lousada, ou entregues pessoalmente , de 29 de setembro a 10 de novembro de 2020.

Esta fase do processo diz apenas respeito ao regulamento da Paisagem Protegida Local, isto é, a sua funcionalidade orgânica e formal. O Plano de Gestão e a Matriz Operacional são elaborados e endereçados em fases posteriores, de acordo com a legislação vigente.

CAMPO DE VOLUNTARIADO INTERNACIONAL

Em setembro, Lousada recebeu e co-organizou o quarto campo internacional de voluntariado, tendo contado com a coordenação das associações APRISOF e BIOLIVING, e o apoio financeiro do IPDJ.

Este Campo constituiu um desafio particularmente difícil, atendendo a todas as condicionantes associadas à pandemia COVID-19.

Os jovens efetuaram a limpeza e restauro da nascente e dos primeiros 500 metros do rio Mezio, entre as freguesias de Lustosa e Sousela, através da eliminação de espécies exóticas invasoras (tintuteira e austrália) e de vegetação infestante. Foram várias as toneladas de resíduos e lixo removidos do leito e das margens do rio Mezio, assim como, retirados 90 metros cúbicos da invasora erva-pinheirinha da praia fluvial da Foz do Sousa.

Na freguesia de Casais, os voluntários construíram um charco para a vida selvagem e procederam ao ordenamento dos sistemas tradicionais de condução de água, desobstruíram levadas e procederam à limpeza de moinhos devolutos.

Os participantes tiveram ainda a oportunidade de efetuar algumas visitas ao concelho e à zona norte do país.

Organização BIO LIVING Com apoio ipdj CAMPOS DE TRABALHO INTERNACIONAIS município de lousada

RENATURALIZAÇÃO DO RIO SOUSA EM PIAS

Após a aquisição de seis hectares de terreno nas margens do rio Sousa, em Pias, no coração da Paisagem Protegida Local do Sousa Superior, o Município deu início à primeira fase dos trabalhos exclusivamente destinados à renaturalização das margens do rio naquele local e nos terrenos agrícolas adjacentes.

A intervenção, a cargo dos serviços municipais, prevê uma ação de engenharia ecológica destinada a alargar a secção do leito e repor o pendor suave das margens, eliminando os muros de suporte. Os trabalhos vão ser efetuados com recurso a técnicas de estacaria e entrelaçado de salgueiro ao longo da área intervencionada, como forma de fixação das margens.

Para além do rio, nos terrenos agrícolas adjacentes vai ser criada uma ampla lagoa, destinada à beneficiação da fauna. A recuperação da levada que acompanha o terreno agrícola e a plantação de espécies nativas de árvores e arbustos vai permitir naturalizar rapidamente o espaço, que vai servir de refúgio para a biodiversidade associada às zonas húmidas.

Numa segunda fase, e após a definição detalhada do programa de ação, atualmente em preparação, vai ser intervencionado o conjunto de moinhos de água e serração hidráulica ali existente, com o propósito de criar o Parque Molinológico de Pias.

PERITOS SOBRE GESTÃO DE RESÍDUOS REUNIDOS

No âmbito do projeto OptiWaMag, decorreu recentemente o 2º encontro de peritos e partes interessadas no sistema de gestão de resíduos da região. Neste novo debate regional estiveram representantes de vários quadrantes público, empresarial e da sociedade civil desde a autarquia de Lousada e Paços de Ferreira, a Ambisousa, Universidade de Aveiro, ASPEA – Associação Portuguesa de Educação Ambiental e Associação BioLiving.

O principal motivo para este novo encontro foi a discussão do relatório de diagnóstico elaborado na primeira fase do projeto.

O projeto OptiWaMag, que decorre de 2019 a 2023, tem o objetivo de propor planos de ação regionais que possam melhorar a eficiência do setor dos resíduos, inclui seis regiões da Europa (Portugal, Suécia, Letónia, Grécia, Hungria e Itália) e conta com o apoio financeiro da União Europeia - programa Interreg Europe e o Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER).

80 KM DE VINHA DO ENFORCADO PARA PRESERVAR

Estão concluídos os primeiros estudos de caracterização da Vinha do Enforcado, no concelho de Lousada. O trabalho de campo revelou que o território possui aproximadamente 80 km de Vinha do Enforcado, organizadas em cerca de 660 linhas e suportadas por mais de 8600 árvores tutoras, localmente designadas de *uveiras*.

Este estudo preliminar, único no país, constitui a base para um projeto alargado de valorização deste sistema agro-florestal raro e de grande valia cultural.

MUNICÍPIO CRIA REDE DE MICRORESERVAS

Com o intuito de garantir a salvaguarda de áreas consideradas prioritárias para a conservação da natureza em Lousada, o Município, em parceria com diversos proprietários privados, identificou um conjunto de duas dezenas de áreas naturais que vão ser integradas na Rede Municipal de Microreservas. Trata-se de uma estratégia complementar à criação da Paisagem Protegida Local do Local do Sousa Superior (PPLSS) e que permite adicionar cerca de 100 hectares de território com proteção efetiva aos 1609 já incluídos na PPSS, o equivalente a 17% do território concelhio.
A rede de microreservas distribui-se por todo o concelho e abarca habitats diversos e prioritários para algumas espécies de plantas e animais, como áreas ribeirinhas, carvalhais, zonas de matos e áreas rochosas de altitude.
As primeiras microreservas vão ser formalizadas até ao final deste ano e localizam-se na freguesia do Torno. Resultam de uma parceria com os proprietários da Casa da Porta e permitem salvaguardar 4 hectares de terreno com áreas de carvalhal antigo e zonas alagadas de elevada importância ecológica.

REDE **MUNICIPAL**
DE **MICRORESERVAS**

IMPACTO DA COVID-19 NO TURISMO LOCAL

No Dia Mundial do Turismo, a autarquia anunciou os resultados do Inquérito sobre o Impacto Económico da Covid-19 no Turismo Local após um ter consultado, de forma voluntária e anónima, os agentes económicos locais.

De acordo com o Dr. Nélson Oliveira, Vereador do Turismo, *"este foi um dos setores mais afetados com a pandemia e continua num cenário de incertezas e, por essa via, o Município de Lousada desenvolveu uma série de esforços junto do Governo no sentido de alocar mais apoios para esta área fundamental para o nosso concelho, região e país, esperando que no futuro as medidas que já estão a ser preparadas surtam efeitos positivos"*.

Relativamente ao inquérito, responderam 31 empresas, sendo 12 alojamentos turísticos, oito restaurantes, seis agências de viagens, um museu e quatro empresas de outros setores de atividade, das quais 61% são empresas em nome individual.

Do inquérito pode-se aferir que cerca de 13% dos agentes não encerrou temporariamente a atividade, sendo que na sua grande maioria o tempo médio de encerramento foi de dois meses.

De acordo com as respostas fornecidas a maior percentagem de diminuição do volume de faturação centrou-se entre os meses de maio a julho.

Como fator positivo, destaca-se que a maioria dos inquiridos refere estar a registar uma subida na procura dos seus espaços (71%), sendo que, no caso do alojamento domina o turista nacional e, na restauração, a procura é essencialmente de clientes locais/habituais. A maioria dos agentes económicos refere estar a sentir um aumento gradual no volume de negócios.

Relativamente aos apoios, cerca de 39% das empresas referem que recorreram ao layoff e, em metade dos casos foi aplicado a todos os funcionários. Só uma pequena fatia das unidades recorreu a outras linhas de apoio, com uma taxa elevada de aprovação.

No que concerne aos funcionários, cerca de 89% dos agentes económicos conseguiram evitar despedimentos e a maioria está confiante que vai conseguir manter o número de funcionários.

Celebração do Dia Mundial do Turismo no CIR

O Dia Mundial do Turismo, que se assinalou a 27 de setembro, foi celebrado em Lousada com visitas guiadas gratuitas ao Centro de Interpretação do Românico (CIR), numa iniciativa conjunta do Município e da Rota do Românico.

No final, todos os visitantes receberam uma lembrança - pequeno medronheiro - alusiva ao tema do Dia Mundial do Turismo 2020, cujo mote foi "Turismo e Desenvolvimento Rural" que pretende valorizar o papel da atividade turística na oferta de oportunidades fora das áreas urbanas e na preservação do património cultural e natural em todo o mundo.

OPJ

município de lousada

orçamento participativo jovem 2021

Tu escolhes o futuro de Lousada!

CANDIDATURAS ATÉ 6 DE NOVEMBRO

A sétima edição do Orçamento participativo Jovem (OPJ) de Lousada começou no dia 12 do mês passado, data em que foi aberto o período de apresentação das propostas, que se prolonga até 7 deste mês.

O OPJ pretende reunir opiniões e contributos importantes junto da juventude Lousadense, de forma a inscrever as suas ideias e projetos no Orçamento Municipal e nas Grandes Opções do Plano. Esta medida apela à participação cívica dos jovens, promovendo um elevado sentido de cidadania e comunidade, onde seja aprofundado o diálogo e concertação de propostas juntamente com o executivo municipal, na definição de prioridades de investimento autárquico.

Para que as candidaturas sejam aprovadas existe um conjunto de pressupostos que devem ser cumpridos, nomeadamente serem apresentadas por indivíduos com idades compreendidas entre os 14 e os 30 anos e o valor máximo do projeto não ultrapassar os 30 mil euros, valor inscrito no Orçamento Municipal de 2021.

"Tu escolhes o futuro de Lousada" é o mote deste projeto que pretende que sejam apresentadas ideias viáveis para serem concretizadas.

As propostas apresentadas são analisadas pelos Serviços Municipais, entre os dias 9 e 20 de novembro, sendo que a votação vai decorrer de 30 de novembro a 31 de dezembro.

De referir que as normas e informações complementares podem ser consultadas em www.cm-lousada.pt/p/opj.

A apresentação do projeto vencedor está agendada para o dia 6 de janeiro de 2021, data de aniversário do Espaço AJE (Artes, Juventude e Europa).

#BEACTIVE

SEMANA EUROPEIA DO DESPORTO

Lousada aderiu, mais uma vez, à Semana Europeia do Desporto que decorreu de 23 a 30 de setembro, tendo como madrinha a atleta Sara Catarina Ribeiro.

Durante a semana o átrio das Piscinas Municipais teve patente uma exposição com diversos painéis sobre os Jogos Olímpicos da antiguidade. Com esta mostra pretendeu-se promover o Olimpismo e os Jogos, inspirando diversas gerações a adotar comportamentos e atitudes de acordo com a excelência, a amizade e o respeito.

Na quinta-feira, como acontece regularmente, realizou-se a atividade "Vem correr com a Sara Catarina Ribeiro", na Pista de Atletismo do Complexo Desportivo de Lousada.

Houve também atividades online para públicos-alvo diversificados. Uma das iniciativas foi a ação de formação "Comportamentos aditivos, desporto e estilos de vida saudável", que teve como destinatários treinadores e agentes desportivos.

Foram ainda promovidas atividades online para os mais novos, nomeadamente o Quiz da Semana Europeia do Desporto e o vídeo promocional "Escola a Pedalar – 2 Rodas em Ação".

A atividade "Escola a Pedalar" esteve em destaque na EB Cristelos, com uma demonstração, que contou com a presença o Diretor-Regional do Instituto Português do Desporto e Juventude, Dr. Vítor Dias, promotor do programa.

Também o Lousada Ténis Atlântico se juntou com a iniciativa com "Non Stop de Pares" que contou com a participação de muitos dos jovens que frequentam as aulas de ténis.

A caminhada do Centro Social e Paroquial de Caíde de Rei intitulada "Juntos pelo comboio do avesso" fez parte desta celebração de âmbito europeu.

Na segunda-feira, dia 28, o Complexo Desportivo recebeu a iniciativa "Desporto inclusivo para todos", promovido pela Lousavidas, onde o basquetebol em cadeira de rodas esteve em destaque.

A finalizar as comemorações as atenções estiveram voltadas para os seniores ativos, com a promoção de atividades nos domicílios e também online.

A Semana Europeia do Desporto é desenvolvida pela Comissão Europeia e pretende promover o desporto e a atividade física em toda a Europa. Neste momento de pandemia as iniciativas decorreram de um modo diferente do habitual, sendo que o tema da campanha continuou a ser #BeActive, de modo a incentivar a população, independentemente da idade, a ser ativa durante todo o ano.

"ESCOLA A PEDALAR" DE REGRESSO

Andar de bicicleta é uma atividade física acessível, confortável e recomendada para todas as idades. Para além de promover a aquisição de um estilo de vida saudável, contribui ainda para a sustentabilidade e proteção do ambiente.

O projeto "Escola a Pedalar", um programa educativo não formal, ensina a pedalar mas também trabalha áreas como a mecânica, a segurança rodoviária e a educação ambiental, desenvolvido uma vez mais no Município de Lousada.

Este projeto teve início no passado ano letivo, envolvendo cerca de 1500 alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico das escolas do concelho. Este ano a atividade vai ser implementada nas escolas básicas em simultâneo com a Atividade de Enriquecimento Curricular de Atividade Física e Desportiva (AFD).

A iniciativa envolve pais e filhos, tendo como objetivo promover os modos de transporte ativos e hábitos saudáveis e sustentáveis. Por isso, o projeto é complementado com a atividade "2 Rodas em ação", que decorre aos sábados, no Complexo Desportivo.

Devido às atuais condicionantes, esta edição vai funcionar de um modo diferente com dois horários, das 10h00 às 11h00 e das 11h00 às 12h00. Em cada horário há um limite de 10 participantes.

A atividade está inserida no Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar, uma parceria entre a Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa e o Município de Lousada, financiado pelo Norte 2020, com a colaboração dos Agrupamentos de Escolas do Concelho, que têm desenvolvido diversas atividades, em diferentes áreas, com o intuito de ajudar os alunos a alcançarem os seus objetivos, motivando-os e permitindo-lhes novas experiências.

OS MEUS AVÓS SÃO

SUPER HERÓIS!

O MEU AVÔ É O SUPER HOMEM E A MINHA AVÓ É A MULHER MARAVILHA PORQUE...

Rede Social Lousada

CIIAD Comissão Integrada para o Idoso e Adulto Dependente de Lousada